



O CURRÍCULO E SUAS POSSÍVEIS CONTRIBUIÇÕES PARA A CONSTRUÇÃO DE CONHECIMENTO EM EDUCAÇÃO FÍSICA: EM FOCO AS TRAJETÓRIAS FORMATIVAS¹

Charles Bandeira²

Camila dos Santos Araújo³

Leila Cristiane P. Finoqueto⁴

RESUMO

Objetivou-se problematizar as relações entre currículo de Educação Física e contingências que auxiliam a construção de temas de TCC. Para essa pesquisa qualitativa, de caráter descritivo, foram realizadas entrevistas com dez acadêmicos/as formandos/as do curso de Educação Física (EF) da FURG. Diante das informações manifestadas pelos/as acadêmicos/as consideramos que a produção do conhecimento em EF continua sendo fortemente atravessada pelas experiências esportivas anteriores à graduação. PALAVRAS-CHAVE: Educação Física, Currículo, Produção de Conhecimento.

1 INTRODUÇÃO

Em maio de 2016 foi constituído o Grupo de Estudos e Pesquisas em Práticas Curriculares em Educação Física (GEPCEF), do qual fazem parte acadêmicos/as do curso de Educação Física (EF) da Universidade Federal do Rio Grande (FURG). Esse Grupo possui como centro de suas atividades pesquisar temáticas relacionadas ao Currículo e à Formação de Professores de EF. Questionam-se os caminhos que são apresentados durante a formação inicial mediante as configurações curriculares. Assim, faz-se necessário compreender os significados, os sentidos, as relações sociais e de poder que perpassam o currículo. Nesse sentido, nossos estudos estão direcionados à análise do Currículo no intuito problematizar os efeitos do mesmo na formação inicial de professores/as de EF.

A prática da construção de um currículo busca estabelecer normas e relações a fim de buscar um fortalecimento do mesmo. Segundo Silva (2000), o currículo por si só, busca o próprio significado por meio de suas ações de produtividade, o currículo está interligado com as relações sociais e as relações de poder.

Tratando-se especificamente do currículo do curso de EF da FURG, por tratar-se de uma licenciatura, ele estaria diretamente relacionado ao âmbito escolar,

¹ Este trabalho não contou com nenhum financiamento.

² (FURG), charles.c31@gmail.com

³ (FURG), araujocamiladossantos@gmail.com

⁴ (FURG), cristianefinoquetto@yahoo.com.br

contudo, são propiciadas experiências pedagógicas tanto no ambiente escolar (educação básica) quanto não escolar (academias de ginástica, Unidades Básicas de Saúde, Projetos Sociais, entre outros espaços). O projeto curricular do curso estabelece que o egresso do curso possa atuar em qualquer área que necessitar de um profissional de EF, seja no âmbito escolar ou não escolar (PPP, 2005).

O Currículo do curso, em relação às disciplinas, apresenta uma configuração em que comporta uma gama de disciplinas obrigatórias na formação do graduando (2.640 horas) e outra de disciplinas optativas (420 horas), que são ofertadas somente aos/às acadêmicos/as que tiverem concluído a disciplina Culturas do Movimento Humano II (localizada no 3º semestre). Outro aspecto importante da composição curricular do curso e que nos mobilizou a investigar a produção de conhecimentos na EF é a existência de cinco disciplinas voltadas para a construção dos Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC), denominadas Seminários de Pesquisa. Essas disciplinas estão conectadas na medida em que são espaços/tempos na grade curricular destinados à produção de pesquisas e encadeadas, ocupando dois anos e meio da formação dos/as acadêmicos/as, ocorrendo, simultaneamente, com as demais disciplinas da formação.

A partir de uma análise desenvolvida pelo GEPCEF em 2016, foram mapeados 125 TCC, no período de 2009 a 2015. Desses, tivemos acesso a 105 trabalhos, 27 (25,71%) foram desenvolvidos em espaços escolares e 77 (73,33%) em espaços não-escolares. A partir da categorização dos temas da cultura corporal identificou-se a recorrência dos Esportes, com 31 TCC, Ginásticas perfazendo 10 TCC, Lutas e Danças ambos com 5 TCC cada, e Jogos com 2 TCC. Na categoria 'temáticas', alguns estudos se detiveram em: Saúde (8); Corpo (5); Inclusão (5); Treinamento (3); Metodologia de Ensino (3).

Nesse sentido, observamos que as identidades dos sujeitos estão implicadas na constituição enquanto futuros/as professores/as de EF. Por identidade, entendemos aquilo que estabelece o limite entre o *eu* e os *outros*. Assumimos diferentes identidades, como em um grande mosaico, no qual partes diferentes, que não se encaixam de forma perfeita, constituem uma única peça. Para Woorward (2000), identidade como um conceito relacional que depende da diferença. Somos resultado de uma série de negações, constituímos nossa identidade a partir daquilo que não somos. Assim, o objetivo deste estudo foi problematizar as relações entre o currículo do curso de EF da FURG e as contingências que possibilitam a consolidação de temas de TCC.

2 METODOLOGIA

Esta pesquisa, de cunho qualitativo, foi construída com bases na pesquisa descritiva. Nos meses de outubro e novembro de 2016 foram realizadas entrevistas com dez acadêmicos/as do quarto ano do curso de EF. A previsão era a realização com dezoito acadêmicos/as formandos/as, mas na eminência do término do semestre, agravado pela greve da Universidade, houve o rompimento das rotinas acadêmicas impossibilitando a realização das demais entrevistas. No intuito de compreender o processo de construção do TCC, foi elaborado um roteiro semi-estruturado composto por questões como: A temática do TCC; A contribuição do

curso na consolidação da temática; Procedimentos para a escolha do/a orientador/a; A contribuição da disciplina Seminário de Pesquisa II na escolha do/a orientador/a; Critérios para a escolha do/a orientador/a; Envolvimento do/a acadêmico/a com atividades de pesquisa, ensino e extensão; O espaço de investigação do TCC (escolar ou não escolar). As entrevistas foram transcritas e analisadas visando identificar os percursos dos/as acadêmicos/as na consolidação das temáticas de TCC. Algumas categorias emergiram após leituras e debates, em grupo, acerca das respostas dos/as acadêmicos/as. Na sequência passamos a desenvolver aquilo que compreendemos em cada categoria elaborada.

3 INTERPRETAÇÕES

A partir das entrevistas identificamos, inicialmente, dois grupos distintos de acadêmicos/as em relação às perspectivas em relação ao curso. Aqueles que possuíam uma relação mais estreita com uma determinada prática corporal mostraram-se menos abertos às possibilidades de pesquisar temas diferentes aqueles pertinentes à sua prática. Outros, que não tinham histórico com práticas corporais específicas, mostraram-se mais disponíveis para definir seus temas de pesquisa.

Influência da representação da profissão (Educação Física) anterior à graduação - Os/As acadêmicos/as que tinham relações estreitas com alguma prática esportiva, anterior à graduação, tinham definições claras sobre a temática de pesquisa a ser desenvolvida para o TCC. Desconheciam como se dava o processo de pesquisa, mas não tiveram dúvidas na definição do tema. Evidenciamos que o curso exerceu pouca influência, através de diferentes práticas curriculares, na alteração da temática original. Em alguns casos, houve o ajuste da temática, pois o corpo docente não atendia aos interesses em sua totalidade. Nesse sentido, a “zona de conforto” foi uma condição manifesta pelos/as acadêmicos/as, como pode ser verificado no extrato a seguir:

E a temática é torcedor de futebol. [...] Ela é anterior, quando eu entrei no curso, eu já vivia nesse meio, por isso, eu vim fazer essa pesquisa.[...]Eu não via outra alternativa em outra área que eu gostaria de ter feito o TCC, e eu resolvi fazer por essa área que já é anterior a história do curso (Acadêmico C).

Em contraponto a esse grupo, os/as acadêmicos/as que não tinham relações mais estreitas com práticas corporais mostraram-se mais flexíveis a diferentes temáticas apresentadas e/ou discutidas no curso, relatando inclusive, a dificuldade em definir a temática a ser investigada.

Não, foi uma... eu estava em dúvida em o que fazer no TCC, ai eu conversa com um, conversava com outro até que no próprio escritório o pessoal começou a dizer: “porque tu não dá laboral pra nós?” ai eu fiquei pensando que não porque eu tinha muitas coisas pra fazer, ai começou a surgir a idéia, quem sabe eu faça meu TCC sobre ginástica laboral (Acadêmica R).

As temáticas observadas manifestam os interesses pessoais dos/as pesquisadores/as. Assim, evidencia-se a ***personalidade na construção do tema de pesquisa***. Resume-se, em nosso entendimento, a dar legitimidade às experiências pessoais através da pesquisa. Nesse grupo, indicamos que ocorra a busca pelo

“verniz científico” que se ocupa em consolidar e valorizar a trajetória pessoal dos/as acadêmicos/as. Essa categoria reforça a maneira pela qual a produção de conhecimentos em EF é atravessada por temáticas oriundas de experiências anteriores à graduação.

Escolar ou não-escolar: eis a questão! Em relação ao contexto onde as pesquisas são desenvolvidas, encontramos a recorrência de TCC em espaços não escolares. Os/As acadêmicos/as entrevistados/as não dedicam seus TCC para o espaço escolar (Educação Básica), pois em certa medida, entendem que o curso, nesse sentido, fornece subsídios suficientes para a discussão do contexto escolar, seja nos estágios supervisionados ou nas disciplinas. Provocados/as a refletir sobre essa escolha, reforçam que o TCC é o espaço para dedicarem-se a estudos que lhes interessam aprofundar.

Questionados/as ainda, acerca dos critérios na escolha dos/as orientadores/as, **afinidade foi recorrente**. A disciplina em Colegiado, Seminário de Pesquisa II, seria o espaço dedicado à aproximação dos/as acadêmicos/as com todos/as os/as professores/as do curso de EF, possíveis orientadores/as. Entretanto, os/as acadêmicos/as relataram que não foi nesse espaço que se definiu a escolha, pois projetos de pesquisa, de extensão, disciplinas, entre outros, construíram relações de afinidades que determinaram a escolha, como é possível observar nos trechos a seguir:

Eu tinha ideia de trabalhar alguma coisa com atividade física para pessoas com problemas, por causa do meu pai como eu falei que era diabético. Então, eu procurei a professora de Fisiologia [...] Ah, eu tinha uma afinidade com a Priscila, já gostava, já gostei desde que eu comecei a estudar fisiologia, cinesiologia, essa questão toda. (Acadêmica A)

O meu orientador eu escolhi, acho que por afinidade, eu procurei professores que se adequassem mais ao estilo de pesquisa que eu estava me propondo a fazer, que eu tinha na cabeça (Acadêmico F).

O fato de ‘esportes’ ser a temática mais recorrente nos TCC analisados no período de 2009 a 2015, instigou-nos a questionar sobre a **hierarquização dos cinco temas da cultura corporal**. Em relação à ordem proposta dos cinco temas da cultura corporal (jogos, esportes, ginásticas, danças e lutas) pelo QSL da EF (FURG), os/as acadêmicos/as não consideraram um fator influenciador na escolha do tema de pesquisa. Entretanto, consideraram que disciplinas das ciências biológicas poderiam ser ofertadas com maior antecedência, permitindo a aproximação com temáticas como treinamento, prescrição de exercícios.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Consideramos que a produção do conhecimento em EF continua sendo fortemente atravessada pelas experiências esportivas anteriores ao curso de graduação. Essa condição põe em evidência que esses saberes determinam o que pode ser EF e que o currículo não constrói, necessariamente, as relações necessárias para produzir indagações acerca, do que chamamos de ‘Estado da Arte’, da área. Os/As acadêmicos/as partem de seus contextos pessoais em busca de referenciais teóricos que consolidem, alterem ou até mesmo rechacem suas perspectivas, mas diante dos seus contextos ou das suas necessidades.

PLAN DE ESTUDIOS E POSIBLES CONTRIBUCIONES AL CONOCIMIENTO DE CONSTRUCCIÓN EN EDUCACIÓN FÍSICA: SE CENTRAN EN LOS CAMINOS DE FORMACIÓN

RESUMEN: *Su objetivo era analizar la relación entre en plan de estudios de la Educación Física y contingencias que puedan ayudar a construir la finalización de temas de trabajos de conclusión de curso. Para esta investigación cualitativa de carácter descriptivo, se se realizaron entrevistas con diez académicos del curso de Educación Física da FURG. A la vista de la información manifestada por el / la académicos, los estudiosos(as) creen que la producción de conocimiento en lá Educación Física continua siendo fuertemente atravesada por las experiencias deportivas anteriores a la graduación.*
PALABRAS CLAVE: *Educación Física, plan de estudios, producción de conocimiento.*

THE CURRICULUM AND ITS POSSIBLE CONTRIBUTIONS TO CONSTRUCTION OF KNOWLEDGE IN PHYSICAL EDUCATION: FOCUS ON TRAJECTORIES FORMATIVE

ABSTRACT: *It was aimed to problematize the relations between de Physical Education and contigency that assist the structuration of a term paper subject. To this qualitative research, with descriptive category, it was performed interviews with ten graduating academics of the FURG, Physical Education course (PE). Based on the informations manifested by the academics, we consider that the knowledge production in PE continues to be strongly based by the academics previous esporteive experiences.*
KEYWORDS: *Physical Education, Curriculum, Knowledge Production.*

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. **Parecer CNE/CES n.138/2002, aprovado em 3 de abril de 2002.** Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Educação Física.

SILVA, Tomas Tadeu da. **O Currículo como fetiche:** a poética e política do texto curricular. 2.ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2001.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE. **Projeto Político Pedagógico do Curso de Educação Física, Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão** – FURG. Deliberação n. 009/2005.

WOODWARD, Kathryn. Identidade E Diferença: Uma Introdução Teórica e Conceitual. In: SILVA, Tomaz Tadeu (organizador). **Identidade e diferença – a perspectiva dos estudos culturais.** Petrópolis: Vozes, 2000.